



## XI CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Brasília, 31 de outubro e 1 de novembro de 2016

### **Declaração sobre a Situação Política na Guiné-Bissau**

Os Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunidos na sua XI Conferência, em Brasília, nos dias 31 de outubro e 1 de novembro de 2016;

*Tendo em conta* as deliberações constantes da Declaração de Díli, aprovada pela X Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada em 23 de julho de 2014;

*Recordando* as recomendações saídas da XX Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, realizada em Díli, a 24 de julho de 2015, e da XIV Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros, de 17 de março de 2016, em Lisboa, bem como as observações da Reunião Informal do Conselho de Ministros realizada a 22 de setembro de 2016, em Nova Iorque, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas;

*Ciente* do acompanhamento do Representante Especial da CPLP para a Guiné-Bissau e da missão da CPLP a Bissau, realizada em fevereiro do corrente, sob a liderança do Presidente do Conselho de Ministros, Embaixador Hernâni Coelho, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste;

*Saudando* a iniciativa da missão da CEDEAO que originou a adoção, em 10 de setembro 2016, de um roteiro de seis pontos acordado entre as partes desavindas na Guiné-Bissau com vista à estabilização do país, bem como a assinatura em 14 de outubro de 2016, do Acordo de Conakri, como primeira etapa de execução do referido roteiro;

### **DECLARAM:**

*Reiterar* a sua convicção de que só através do diálogo permanente e construtivo entre os atores políticos guineenses será possível uma solução durável, encorajando as forças políticas da Guiné-Bissau a encontrarem soluções políticas duradouras que garantam a estabilidade governativa e que promovam a manutenção do apoio da comunidade internacional à Guiné-Bissau.

*Congratular-se* com o empenho da comunidade internacional, com especial destaque para o Grupo P5 (Nações Unidas, União Africana, CPLP, CEDEAO e União Europeia) e para a Configuração da Comissão da Consolidação da Paz das Nações Unidas para a Guiné-Bissau no acompanhamento da crise guineense e na conseqüente promoção de um diálogo construtivo entre as partes guineenses na tentativa de uma solução

durável rumo ao desenvolvimento económico e social do país, assente na estabilidade política.

*Saudar* a postura responsável que os órgãos de defesa e segurança têm sabido manter, bem como o seu afastamento da cena política e a subordinação ao poder político, exortando todas as forças políticas guineenses a se envolverem no diálogo e a consolidarem os esforços para garantir que a Guiné-Bissau avance resolutamente para o caminho da boa governação, da prosperidade e da maior coesão social.

*Congratular-se* com a iniciativa da CEDEAO, que culminou na adoção de um roteiro acordado entre todas as partes com vista à estabilização do país e na assinatura do Acordo de Conakri, e apelar às forças políticas da Guiné-Bissau que aproveitem esta importante oportunidade, no sentido de alcançarem, num espírito de compromisso e a breve trecho, progressos concretos em ordem a assegurarem a sua plena implementação, correspondendo assim aos objetivos de estabilidade que o povo guineense tanto almeja.

*Reiterar* o compromisso de acompanhamento da situação política na Guiné-Bissau e de promover, em coordenação com os restantes parceiros, o diálogo entre as forças políticas, manifestando a sua total solidariedade com o povo guineense, conforme os princípios consagrados na Declaração Constitutiva da CPLP.

Feito em Brasília, a 1 de novembro 2016.